

A IMPORTÂNCIA DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NAS APLICAÇÕES DE BCG INTRAVESÍCAL NO TRATAMENTO DE TUMORES DE BEXIGA

MARIA APARECIDA ALVES DE ARRUDA, TÂNIA CRISTINA NEVES SILVA, ELAINE CRISTINA CÂNDIDO



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; SEAMPE - SERV.DE ENFERM.DE AMBULATORIOS E PROCED.ESPECIALIZADO

Palavras-chave: Bcg. Técnico de enfermagem. Paciente

Introdução/Objetivo:

Os tumores de bexiga são muito prevalentes na população e um dos tratamentos preconizados é a aplicação de BCG intravesical, o qual é realizado no Ambulatório de Cirurgia do HC-Unicamp. Vacina BCG (Bacillos Calmett-Guérin) intravesical é uma imunoterapia que faz com que o nosso sistema imunológico crie condições de atacar as células cancerígenas, atuando principalmente para evitar a recorrência do tumor. O objetivo é destacar a importância do papel do técnico de enfermagem durante o procedimento realizado pela enfermeira. O procedimento é invasivo e torna-se fundamental o acolhimento, preparo e orientação desenvolvidos pelo profissional que o assiste, para minimizar o constrangimento, integridade e aceitação do paciente em relação ao seu tratamento, preservando a sua privacidade

Metodologia:

No dia do agendamento, é avaliado a quantidade de pacientes que serão atendidos, visando-se material, a diluição da vacina e organização da sala. O paciente é recebido e orientado a esvaziar a bexiga, em seguida retornar à sala onde se inicia o atendimento, auxiliando-o a remover seu vestuário e sua acomodação no leito. Retomamos os passos do procedimento, questionando-o sobre as reações indesejáveis no andamento do processo de tratamento. Em seguida a enfermeira realiza a introdução da sonda vesical de alívio, para a infusão da medicação que foi anteriormente diluída. Ao terminar a infusão retira-se cuidadosamente a sonda vesical e orienta-se o paciente o horário do término, para que a medicação permaneça por duas horas dentro da bexiga, e se alcance o efeito terapêutico desejado.

Resultados:

Resultado: No Ambulatório de Cirurgia do Hospital de Clínicas da Unicamp o procedimento é realizado por uma enfermeira especialista, auxiliada pelos técnicos de enfermagem, visto que é um procedimento invasivo e de alto custo, sendo necessário uma avaliação prévia e rigorosa pela equipe multiprofissional. Assim sendo, o técnico de enfermagem, bem como a enfermeira cumpriram seus papéis, e finalizando o procedimento e seguindo-se os passos e orientações acima, observamos que o paciente teve melhor aceitação, menos constrangimento, vínculo de confiança e entendimento do tratamento necessário para sua doença. O paciente foi bem atendido, deixa a Instituição satisfeito e confiante no tratamento instituído.

Conclusão:

Conclusão: Trata-se de um tratamento em que é muito importante a experiência, interesse e dedicação do técnico de enfermagem para que os pacientes obtenham os resultados esperados do seu tratamento e satisfação no atendimento neste Hospital de Clínicas. O profissional de enfermagem exerce um papel fundamental e de suma importância, dependendo dele a responsabilidade de tornar o processo de vacinação segura e eficaz, proporcionando tranquilidade, segurança e bem estar do paciente e seus familiares.

Referências: 1. Reis, Leonardo Oliveira et al. Are we following the guidelines on non-muscle invasive bladder cancer?. International braz j urol [online]. 2016, v. 42, n. 1 [Accessed 15 September 2022], pp. 22-28. Available from: https://doi.org/10.1590/S1677-5538.IBJU.2015.0122. ISSN 1677-6119. https://doi.org/10.1590/S1677-5538.IBJU.2015.0122. 2. WROCLAWSKI, Marcelo Langer et al. Alternative therapies to bacillus calmette-guérin shortage for nonmuscle invasive bladder cancer in Brazil and other underdeveloped countries: management considerations. Journal of Global Oncology, v. 5, p. 1-9, 2019.